

RESOLUÇÃO Nº 031/2025

A Comissão Intergestores Regional da Região Sul de Saúde do Estado do Espírito Santo, constituída por meio da Resolução CIB/SUS-ES nº. 219/2012 de 06/08/2012.

Considerando o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei n.8.080, de 19 de setembro de 1990 e fortalece o Sistema Único de Saúde (SUS);

CONSIDERANDO Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 (Portaria de origem nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011) e na Portaria nº 3.588/GM/MS, de 21 de dezembro de 2017, que estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, que integra o Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSIDERANDO que o objetivo do CAPS I é promover a assistência aos usuários no melhor nível de funcionamento e máximas condições de autonomia possível, para cada caso, evitando novas internações e visando a reintegração na comunidade, grupo social e integrar a família ao tratamento.

CONSIDERANDO que a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRSCI), informa ter realizado visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) do Município de Mimoso do Sul no dia 22 de abril de 2025, e constatou que o serviço encontra-se em funcionamento e cumprindo os requisitos estabelecidos pelas normativas vigentes para sua Habilitação e manutenção junto ao Ministério da Saúde (MS).

CONSIDERANDO a 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente da CIR-SUL, realizada no dia 15 de setembro de 2025, segunda-feira, às 09h, em formato online, através da plataforma Zoom.

Considerando a 8ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR-SUL, realizada no dia 18 de setembro de 2025, que assim deliberou.

RESOLVE:

Art.1º - Aprova a proposta de Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial I – CAPS I, do Município de Mimoso do Sul/ES.

Art.2º - Encaminhar à CIB/SUS-ES, para conhecimento e homologação.

Art.3º - Revogar as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 18 de setembro de 2025.

Márcio Clayton da Silva

Secretário Municipal de Saúde de Ibitirama - ES
Coordenador da CIR-SUL

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCIO CLAYTON DA SILVA

CIDADÃO

assinado em 18/09/2025 13:49:08 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/09/2025 13:49:08 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por SANDRA REGINA LUPIM SANTOS (SECRETÁRIA EXECUTIVA (COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR/SUL) - SRSCI - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-DHNTS4>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIMOSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE

OFÍCIO/PMMS/SEMUS/GABINETE Nº:054/2025

Mimoso do Sul, 09 de setembro de 2025

Ao Coordenador do Comissão Intergestores Regionais da Região Sul – CIR SUL
Márcio Clayton da Silva

ASSUNTO: Solicitação de inclusão de pauta – Aprovação do Projeto Terapêutico do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS I.

Presado Senhor,

Venho, por meio deste, solicitar a inclusão de pauta da próxima reunião do Colegiado de Intergestores Regionais, tendo como objetivo a aprovação do projeto para implantação/habilitação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I).

O referido projeto foi elaborado em conformidade com as diretrizes nacionais de atenção psicossocial, visando ampliar o acesso da população aos serviços de saúde mental, fortalecer a rede regional de cuidados e promover a integralidade no atendimento. Dada a relevância e urgência da matéria, entende-se necessária a deliberação deste colegiado para viabilizar sua implementação, com a definição dos encaminhamentos necessários para sua execução e acompanhamento.

Coloco-me à disposição para prestar esclarecimentos adicionais que julgar necessário.

Documento assinado digitalmente
 **ELIEDSON VICENTE MORINI**
Data: 09/09/2025 09:40:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ELIÉDSON VICENTE MORINI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTARIA 006/2021

Parecer nº 011/2025

A Comissão Intergestores Regional da Região Sul de Saúde do Estado do Espírito Santo, constituída por meio da Resolução CIB/SUS-ES nº. 219/2012 de 06/08/2012.

CONSIDERANDO ser a Câmara Técnica de caráter permanente, responsável pelo assessoramento técnico, à temas de interesse do Sistema Único de Saúde no âmbito da Região de Saúde Sul de Saúde, conforme descrito em Regimento Interno da CIR-SUL atualizado por meio da Resolução CIB/SUS-ES nº 163/2022.

CONSIDERANDO a 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente da CIR-SUL, realizada no dia 15 de setembro de 2025, segunda-feira, às 09h, em formato online, através da plataforma Zoom.

CONSIDERANDO Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 (Portaria de origem nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011) e na Portaria nº 3.588/GM/MS, de 21 de dezembro de 2017, que estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, que integra o Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSIDERANDO que o objetivo do CAPS I é promover a assistência aos usuários no melhor nível de funcionamento e máximas condições de autonomia possível, para cada caso, evitando novas internações e visando a reintegração na comunidade, grupo social e integrar a família ao tratamento.

CONSIDERANDO que a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRSCI), informa ter realizado visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) do Município de Mimoso do Sul no dia 22 de agosto de 2025, e constatou que o serviço encontra-se em funcionamento e cumprindo os requisitos estabelecidos pelas normativas vigentes para sua Habilitação e manutenção junto ao Ministério da Saúde (MS).

RESOLVE:

Emitir **Parecer Técnico favorável** à aprovação em plenária da CIR-SUL da **proposta de Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial I – CAPS I, do Município de Mimoso do Sul.**

Cachoeiro de Itapemirim, 15 de agosto de 2025.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

SANDRA REGINA LUPIM SANTOS
SECRETÁRIA EXECUTIVA (COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL - CIR/SUL)
SRSCI - SESA - GOVES
assinado em 16/09/2025 11:31:18 -03:00

SANDRA AVELINO DE SOUZA
SUPERVISORA DE PROJETOS PGAS
ICEPI - SESA - GOVES
assinado em 16/09/2025 11:57:41 -03:00

JHONATA SILVA SCARAMUSSA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 15:28:49 -03:00

PRISCILLA SANTOS DE OLIVEIRA ROCHA
MEMBRO (COMISSÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA CIR SUL)
SRSCI - SESA - GOVES
assinado em 16/09/2025 14:55:13 -03:00

GISELE APARECIDA DE SOUSA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 12:03:25 -03:00

DUARA MATOS LEAL
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 13:00:49 -03:00

CLAUDIA BATISTA FERREIRA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 11:47:35 -03:00

KATIA APARECIDA VIEIRA DA SILVA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 18:19:00 -03:00

RENATA BOSSATTO DE BARROS
MEMBRO (GRUPO DE TRABALHO MACROREGIONAL DA REGIÃO
SUL - GTM-SUL)
SRSCI - SESA - GOVES
assinado em 16/09/2025 14:22:00 -03:00

LYDIANA GHIOTTO BETTERO
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 11:44:13 -03:00

MARCIO COSTA RIBEIRO
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 11:39:39 -03:00

CRISTIANE FEITOSA ALMEIDA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 14:05:59 -03:00

MICHELLE MARINHO RAVAGLIA
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 12:04:45 -03:00

FERNANDA INACIO CARINI
CIDADÃO
assinado em 16/09/2025 12:03:52 -03:00

ELISAMA FERRAZ REIS BORTOLOTI
CIDADÃO
assinado em 17/09/2025 15:46:01 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/09/2025 12:27:19 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por SANDRA REGINA LUPIM SANTOS (SECRETÁRIA EXECUTIVA (COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL -
CIR/SUL) - SRSCI - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-9KZ6L5>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

CAPS I Mimoso do Sul

I. Dados do estabelecimento

Nome do serviço: Centro de Atenção Psicossocial I

Município: Mimoso do Sul UF:ES

Instituição gestora: Secretaria Municipal de Saúde de Mimoso do Sul

Endereço: Rua Espírito Santo, nº 112

Bairro: Centro CEP: 29400-000

Unidade/Seção da instituição gestora a qual o CAPS se subordina: Secretaria Municipal de Saúde de Mimoso do Sul

Início do funcionamento do serviço: 2022

Registro no SCNES: 2894688

Nome do coordenador do serviço: Letícia Nunes Almeida da Fraga

Profissão: Enfermeira

Endereço eletrônico: caps.semusms@gmail.com

Perfil da demanda

Serviço preparado para atender a:

Clientela (faixa etária):

adultos crianças e adolescentes

Clientela (perfil clínico):

transtornos mentais transtornos relacionados ao uso de álcool e drogas

rau



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

II. Objetivo do relatório

Relatar visita técnica realizada ao Centro de Atenção Psicossocial I de Mimoso do Sul pela Área Técnica Regional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, da Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim (SESA/SRSCI), para fins de habilitação do CAPS I junto ao Ministério da Saúde.

III. Descrição do desenvolvimento da visita ao serviço

A visita técnica foi realizada no dia 22 de abril de 2025 pela servidora da Superintendência Regional de Saúde, Área Técnica de Saúde Mental. Durante a visita foi observada a estrutura física do serviço e o funcionamento dele. A visita foi acompanhada pelo Secretário Municipal de Saúde, Sr. Eliédson Vicente Morini e equipe do CAPS I.

IV. Funcionamento do serviço

O CAPS I de Mimoso do Sul está em funcionamento desde o ano de 2022. No entanto, é importante destacar que o município enfrentou dois episódios de enchentes nesse período, os quais impactaram diretamente a infraestrutura do serviço. Em uma das ocorrências, o CAPS I foi severamente afetado, resultando na perda total de materiais e equipamentos, o que exigiu sua realocação para um novo espaço.

Atualmente, o serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, mantendo suas atividades assistenciais e terapêuticas regulares, se adequando as propostas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Jeli



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

V. Descrição da equipe

A equipe do CAPS I de Mimoso do Sul está estruturada conforme os parâmetros de composição mínima de Recursos Humanos definidos na Portaria GM/MS nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, a qual estabelece diretrizes para o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial em seus diferentes tipos. Esta normativa foi posteriormente consolidada no Anexo V da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 03 de outubro de 2017, que organiza as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o Anexo V, a composição mínima da equipe multiprofissional para um CAPS I deve incluir:

- Médico psiquiatra
- Enfermeiro
- Assistente social
- Psicólogo
- Terapeuta ocupacional
- Profissional de nível superior com formação em saúde
- Profissionais de nível médio, como técnicos ou auxiliares de enfermagem, ou outros profissionais que atendam ao Projeto Técnico Institucional.

Essa composição visa garantir um atendimento integral e multidisciplinar aos usuários, promovendo a reabilitação psicossocial e a reintegração social dos indivíduos atendidos.

Está estruturada conforme a Tabela 1, que segue abaixo.

João

Tabela 1: Composição da equipe do CAPS I de Mimoso do Sul, ES, em setembro de 2025/CNES.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Nome	Registro no CNS	Função
LUANA REIS DA SILVA	708408227013267	FAXINEIRA
RONI MARCIO MOREIRA DA SILVA	706902171821839	PSICÓLOGO
LIGIA BARROS	702605731069846	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
LETICIA NUNES ALMEIDA DA FRAGA	706007398098441	ENFERMEIRA
LUCIENI GASPAR DA SILVA	702009818457782	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
LUCIO GOMES FERREIRA	700501964477158	PSIQUIATRA
PATRICIA CABRAL CASTRO DE OLIVEIRA	702302107404818	ASSISTENTE SOCIAL
WALESSON ALVES CHANCA	705002245562254	ARTESÃO
YURI RIGHRTI BARBOZA	706907198867435	PSIQUIATRA

VI. Atividades propostas

O atendimento realizado no CAPS I contempla atividades individuais, familiares e grupais, tais como oficina do brincar, oficina de aprendizagem, grupo de familiares, oficina de jogos colaborativos.

Além dessas atividades, o CAPS I também realiza atendimento psicoterápico individual, atendimento psiquiátrico individual, atendimento social, atendimento medicamentoso e atendimento familiar. Visitas domiciliares estão previstas no programa terapêutico, e de acordo com as necessidades do equipamento e usuários. As atividades são realizadas conforme Projeto Terapêutico Singular de cada paciente.

VII. Fluxo e articulação da rede de apoio

Subsecretaria para Assuntos de Regulação e Organização da Atenção à Saúde
Gerência de Regulação Assistencial/Núcleo de Normalização
Rua Engenheiro Guilherme José Monjardim Varejão, nº 225 – Ed. Enseada Plaza. Enseada do Suá – Vitória/ES – CEP: 29050-360
Tel.: (27) 3345 6269 / 3345 6327



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

O município de Mimoso do Sul possui uma rede de atenção básica à saúde bem estruturada, composta por 11 Estratégias de Saúde da Família com saúde bucal, localizadas em bairros e distritos, o que garante 100% de cobertura populacional. Conta ainda com uma Equipe Multiprofissional (Emulti) formada por fisioterapeuta, psicólogo, farmacêutico, assistente social e nutricionista.

A assistência especializada é ofertada por meio do Centro de Especialidades “Unidade Dr. Lincoln Galveas Martins (US3)”, que disponibiliza atendimentos em cardiologia, urologia, ortopedia, otorrinolaringologia e pediatria. Complementam essa rede os serviços de Vigilâncias em Saúde, Imunização, Unidade de Assistência Farmacêutica (UAF) e o Centro Integrado de Assistência à Mulher Mimosense (CIAMM), que oferece atendimento com ginecologista, nutricionista e enfermeiro. O município também dispõe de um Hospital Filantrópico com Pronto-Atendimento e Leitos de Saúde Mental, ampliando o cuidado às urgências e emergências em saúde mental.

A Equipe Municipal de Saúde Mental está estruturada com os seguintes profissionais: psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, recepcionista, técnico de enfermagem e auxiliar de serviços gerais. O acesso à equipe pode ocorrer por meio de encaminhamentos da Atenção Básica, da Equipe Emulti ou por demanda espontânea, sendo um serviço de porta aberta. Todos os usuários passam por acolhimento com triagem, seguida de encaminhamentos ou agendamentos de acordo com a avaliação inicial.

O CAPS I de Mimoso do Sul funciona como serviço de portas abertas, realizando o acolhimento tanto das demandas espontâneas quanto dos encaminhamentos provenientes da rede socioassistencial. Os profissionais se revezam em plantões para garantir o atendimento contínuo das demandas. Apesar de seu caráter aberto, o serviço foi orientado a priorizar os encaminhamentos realizados por meio das reuniões de matriciamento nas Unidades de Saúde, que estão em processo de implantação, fortalecendo a articulação com a Atenção Básica e assegurando um acompanhamento integral e compartilhado dos usuários.

VIII. Infraestrutura do serviço

Tabela 2: Estrutura física do CAPS I de Mimoso do Sul, ES, em abril de 2025.

Ambiente	Quantidade
----------	------------



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Sala/Espaço de espera	01
Recepção	01
Consultório	03
Cozinha	01
Banheiro	02
Banheiro para portadores de necessidades especiais	01
Posto de enfermagem	01
Sala de reunião/equipe técnica	01
Sala de apoio administrativo	01
Refeitório	01
Área externa	01
Depósito de material de limpeza	01

see

IX. Parecer final

A Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, por meio da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim (SRSCI), informa que realizou visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) do município de Mimoso do Sul no dia 22 de abril de 2025.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Foi constatado que o serviço se encontra em funcionamento, cumprindo os requisitos estabelecidos pelas normativas vigentes para sua habilitação e manutenção junto ao Ministério da Saúde. Ressalta-se que a unidade apresenta condições adequadas de infraestrutura, equipe técnica multiprofissional conforme preconizado, e iniciando a organização dos processos de trabalho voltados à atenção psicossocial.

Dessa forma, considera-se que o CAPS I de Mimoso do Sul está em conformidade com a legislação vigente e apto à continuidade de suas atividades no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Cachoeiro de Itapemirim, 09 de setembro de 2025.

Elizandra Rodrigues
Terapeuta Ocupacional
CREFITO-15 355619

Elizandra Rodrigues

Elizandra Rodrigues

Referência Regional de Saúde Mental
SESA/SRSCI

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL



PROJETO TERAPÊUTICO

NOVEMBRO 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MIMOSO DO SUL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SEMUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



APRESENTAÇÃO

PREFEITURA DE MIMOSO DO SUL

Peter Nogueira Costa

SECRETARIA DE SAÚDE

Eliédson Vicente Morini

DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

Lisandra Helena Rodrigues

ÍNDICE

INTRODUÇÃO DO MODELO.....	05
PANORAMA DA REGIÃO.....	07
LOCALIZAÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	09
PERFIL DA CLIENTELA, ADMISSÃO DO PACIENTE E TEMPO DE PERMANÊNCIA.....	09
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	14
ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA.....	16
RECURSOS HUMANOS.....	20
COMPROMISSO DO CAPS I.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
ANEXOS.....	24

1 IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 MUNICÍPIO: Mimoso do Sul/ ES
- 1.2 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Eliédson Vicente Morini
- 1.3 COORDENADOR MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL: Bruna da Silva Santos
- 1.4 EMAIL DO COORDENADOR: caps.semusms@gmail.com
- 1.5 TELEFONE DE CONTATO DO COORDENADOR: (21) 971610776
- 1.6 POPULAÇÃO IBGE (2022): 24.475 habitantes
- 1.7 CÓDIGO IBGE: 3203403
- 1.8 NOME DO CAPS: Centro de Apoio Psicossocial
- 1.9 GESTÃO: Municipal
- 1.10 TIPO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: Executivo e Legislativo
- 1.11 PARCERIA ADMINISTRATIVA: Não
- 1.12 TIPO DE CAPS: CAPS I
- 1.13 COBERTURA TERRITORIAL: Municipal
- 1.14 EM CASO DE MUNICIPAL, RESPONSÁVEL POR QUAL POPULAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA? 24.475 habitantes
- 1.16 ESTRUTURA FÍSICA: (x) Própria () Alugada
- 1.17 ENDEREÇO e telefone: Rua Espírito Santo, nº 112, Centro
- 1.18 CNES DO ESTABELECIMENTO: 2894688

INTRODUÇÃO DO MODELO

O início do processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil é contemporâneo da eclosão do “movimento sanitário”, nos anos 70, em favor da mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde, defesa da saúde coletiva, equidade na oferta dos serviços, e protagonismo dos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde nos processos de gestão e produção de tecnologias de cuidado.

Embora contemporâneo da Reforma Sanitária, o processo de Reforma Psiquiátrica brasileira tem uma história própria, inscrita num contexto internacional de mudanças pela superação da violência asilar. Fundado, ao final dos anos 70, na crise do modelo de assistência centrado no hospital psiquiátrico, por um lado, e na eclosão, por outro, dos esforços dos movimentos sociais pelos direitos dos pacientes psiquiátricos, o processo da Reforma Psiquiátrica brasileira é maior do que a sanção de novas leis e normas e maior do que o conjunto de mudanças nas políticas governamentais e nos serviços de saúde.

A Reforma Psiquiátrica é processo político e social complexo, composto de atores, instituições e forças de diferentes origens, e que incide em territórios diversos, nos governos federal, estadual e municipal, nas universidades, no mercado dos serviços de saúde, nos conselhos profissionais, nas associações de pessoas com transtornos mentais e de seus familiares, nos movimentos sociais, e nos territórios do imaginário social e da opinião pública. Compreendida como um conjunto de transformações de práticas, saberes, valores culturais e sociais, é no cotidiano da vida das instituições, dos serviços e das relações interpessoais que o processo da Reforma Psiquiátrica avança, marcado por impasses, tensões, conflitos e desafios.

A constituição dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) insere-se dentro das políticas públicas atuais em saúde mental que privilegiam a transição do modelo atual, designado como “hospitalocêntrico”, para um novo modelo dirigido para a assistência a partir de cuidados em âmbito extra-hospitalar e redução do número de leitos nos hospitais psiquiátricos.

Os CAPS são os instrumentos centrais na proposta de reforma da assistência psiquiátrica no Brasil. A sua regulamentação foi realizada a partir da Portaria 336/GM de 10 de fevereiro de 2002 (vide anexo) que dispõe sobre o papel estratégico dos CAPS na nova organização, além de definir tipos diversos de CAPS.

A RAPS foi instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 (Portaria de origem nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011) e na Portaria nº 3.588/GM/MS, de 21 de dezembro de 2017, que estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentro das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), propõe-se a implantação de uma Rede de serviços aos usuários que seja plural, com diferentes graus de complexidade e que promovam assistência integral para diferentes demandas, desde as mais simples às mais complexas/graves.

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL



O objetivo do CAPS I é promover a assistência aos usuários no melhor nível de funcionamento e máximas condições de autonomia possível, para cada caso, evitando novas internações e visando a reintegração na comunidade, grupo social e integrar a família ao tratamento.

PANORAMA DA REGIÃO

Mimoso do Sul está situada no extremo Sul do ES, já recebeu as denominações de Ponte de Itabapoana, Monjardim e São Pedro entre outros, até o nome atual de MIMOSO DO SUL. Tem grande potencial de crescimento, privilegiada pela sua posição geográfica fica a 44 km de Cachoeiro de Itapemirim, 87 km de Campos dos Goytacazes - RJ e 173 km de Vitória, com grande facilidade de entrada e escoamento de produtos, é a principal produtora de café do Sul do Espírito Santo, sendo o café e a agropecuária de corte e leiteira a principal fonte de renda da cidade desde o século XIX. As indústrias da cidade baseiam-se em beneficiamento de Mármore e Granito, a produção é voltada para o mercado externo. Nascida entre montanhas, de topografia acidentada, rica em minerais, pedras preciosas e água doce, de clima agradável e com vários pontos turísticos.

Existem 11 Estratégias de Saúde da Família com saúde bucal, localizados em bairros e distritos, apresentando 100% de cobertura, 01 Equipe Emulti composta por Fisioterapeuta, Psicólogo, Farmacêutico, Assistente Social e Nutricionista, 01 Centro de Especialidades “Unidade Dr Lincoln Galveas Martins (US3), onde atende especialidades como cardiologia, urologia, ortopedia, otorrinolaringologia e pediatria, mais assistência de Vigilâncias em Saúde, Imunização e Unidade de Assistência Farmacêutica (UAF), Centro Integrado de Assistência a Mulher Mimosense (CIAMM), composta por ginecologista, nutricionista e enfermeiro, e 01 Hospital Filantrópico com Pronto-Atendimento e Leitos de Saúde Mental.

O município apresenta hoje Equipe de Saúde Mental estruturada com Psiquiatra, Enfermeiro, Psicólogo, Assistente Social, Fisioterapeuta, Recepcionista, Técnico de enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais, onde recebe usuários a partir de encaminhamentos da Atenção Básica e da Equipe Emulti, como também porta aberta sem referências. Onde é realizado um acolhimento, com triagem e posteriores encaminhamentos ou agendamentos de acordo com a avaliação inicial.

A população estimada de supervisão da saúde é de 24.475 habitantes (segundo IBGE 2022). Mimoso do sul apresenta uma grande extensão geográfica com uma área 867,281 km².

Bairros: Alto São Sebastião, Vila da Penha, Centro, Funil, Mangueira, Santa Marta, Morro da Palha, Vista Alegre, Cidade Nova, Pombal, Monte Cristo, Serra, Santa Terezinha, Serrano, Serra, Itapuã, Café Moca, Pratinha, Recanto Verde.

MACRO-SAÚDE – Estratégias Saúde da Família	TOTAL
Alto/Funil	2678
Centro/Pratinha	2493
Conceição Do Muqui	2487
Morro Da Palha	2948
Poço Dantas	1850
Ponte Do Itabapoana	1562
Santo Antônio Do Muqui	1626
São José Das Torres	1998
São Pedro Do Itabapoana	1208
Serra	3644
Vila/Mangueira	1981
MUNICÍPIO	24.475

Fonte: RG Cidadão



Fonte: Vigilância em Saúde

LOCALIZAÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O equipamento tem como proposta ser um ambiente de tratamento a pacientes com transtornos mentais graves e persistentes e também com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas de todas as faixas etárias, onde ele possa ser acolhido nos diversos níveis de gravidade dos seus problemas. A localização será no centro da cidade próximo ao Hospital do Município.

A estrutura física garante um espaço amplo e confortável aos pacientes com salas de grupo, refeitório, banheiros incluindo para deficientes físicos, consultórios médicos, recepção, área externa para oficinas, recreação e rampa de acesso.

O horário de funcionamento será das 07:00h até 16:00h, sem intervalo de atendimento, conforme preconizado pela Portaria 336/ 2002.

PERFIL DA CLIENTELA, ADMISSÃO DO PACIENTE E TEMPO DE PERMANÊNCIA

O perfil da clientela será usuários com transtornos psíquicos graves e persistentes, que necessitam de cuidado intensivo e diário dos serviços de saúde mental.

O ACOLHIMENTO

O CAPS I trabalhará com a lógica do acolhimento ao usuário que chega em busca de ajuda ou através de busca ativa realizada pela equipe e/ou encaminhados pela atenção primária em saúde. O acolhimento no CAPS I será realizado por todos os profissionais que o compõem, de modo individualizado no exato momento da chegada do usuário ao serviço. Trata-se de uma oportunidade única de uma escuta ampla, inclusiva e desprovida de preconceitos sobre o problema do indivíduo em relação ao consumo de substâncias, ou sobre seus transtornos mentais graves e persistentes. O acolhimento quando realizado em condições ideais pode antecipar, muitas vezes, em anos o processo de aderência do indivíduo ao tratamento. Casos simples serão referenciados ou contra - referenciados à Estratégia de Saúde da Família, onde o usuário reside. Casos mais complexos, serão acolhidos pela equipe, avaliados de acordo com a

necessidade e agendados para avaliação psiquiátrica. Após esse processo, serão discutidos em reunião de equipe multiprofissional, avaliando a elegibilidade para o serviço e conseqüentemente, elaborados os Planos Terapêuticos Individuais (PTI) em conjunto com os familiares, para condução dos tratamentos, acompanhamentos e encaminhamentos necessários.

Os usuários que chegarem em surtos psiquiátricos ou apresentando sinais físicos de abstinência severa, serão acolhidos no CAPS I e caso haja necessidade e após avaliação da equipe do CAPS I, será acionado o SAMU, onde definirá se o usuário será atendido no Pronto-Atendimento do hospital local ou encaminhado ao CAPAAC.

SEMANA DE INCLUSÃO E AVALIAÇÕES MULTIDISCIPLINARES

Após o acolhimento e posterior triagem, o usuário realizará atividades com todos os profissionais da equipe multidisciplinar ao longo da primeira semana. A lógica desta proposta insere-se na perspectiva de que o usuário deve ser um agente ativo do desenho do próprio projeto terapêutico. A partir da semana de inclusão, o usuário passa a conhecer a natureza e as propostas das atividades do CAPS, manifestando o seu interesse no tratamento. Ao término desta semana, os profissionais, os usuários e as famílias reúnem-se e desenham um projeto individualizado, que integre suas perspectivas e caracterize uma proposta de tratamento.

O acompanhamento ao paciente visa resgatar hábitos de socialização, autocuidado, conhecimento sobre a doença e desenvolvimento de habilidades cognitivas. Durante esse período de atendimento, todos os pacientes serão reavaliados com objetivo de definir a sequência de atendimento, possibilitando outras vivências. A partir deste momento serão definidos critérios para encaminhamento dentro ou fora do CAPS.

Programa de Reabilitação Psicossocial

Este programa tem como objetivo o treinamento para atividades de autocuidado de forma mais abrangente possível aos usuários do CAPS. O programa de capacitação de autocuidado é dividido em quatro núcleos: núcleo de psicoeducação, núcleo de treinamento cognitivo comportamental, núcleo do autocuidado, núcleo terapêutico. Cabe salientar que esta divisão tem caráter didático e operativo, posto que suas atividades estão intrinsecamente interrelacionadas.

O Núcleo de Psicoeducação: visa capacitar os familiares quanto ao entendimento da doença, informando sobre aspectos diagnósticos, terapêuticos, prognósticos. Este trabalho é desenvolvido, a partir do ingresso no Caps, semanalmente, em grupo de no máximo de 10 indivíduos (no máximo 2 por família). Este treinamento é realizado pelo Enfermeiro. As atividades consistem de 10 aulas expositivas, com duração de uma hora e meia, bem como exercícios práticos de reforço.

Núcleo de Treinamento Cognitivo Comportamental: Esta atividade consiste de um treinamento para melhora de funções cognitivas através de exercícios práticos além de informações sobre aspectos diagnósticos, terapêuticos e prognósticos sobre a doença, com frequência semanal, de uma hora e meia de duração, em grupo de no máximo 10 pacientes, a partir do ingresso no CAPS.

Núcleo do Autocuidado

Grupo de Cuidados Pessoais: realizado semanalmente e coordenado pela **enfermeira** com a participação do **técnico de enfermagem**. O grupo deverá ter uma duração máxima de 30 minutos. Assuntos a serem abordados: higiene pessoal, vestuário.

Oficina de Culinária: é um grupo que ocorre dois dias na semana, sob a orientação da Nutricionista (compartilha) participação caso necessário do **serviço social**, tem como proposta ensinar cardápios simples para sua própria alimentação. Desta forma eles adquirem autonomia, segurança e liberdade de escolha nos alimentos; organização no preparo e conceito de higiene.

Atividade de Vida Diária: os pacientes serão treinados para compras, pagar e receber proventos, falar ao telefone, utilizar computador, marcar consultas, etc. através da participação em diversas atividades que são realizadas nos diferentes núcleos e coordenado pelo **serviço social**.

Grupo de Treinamento em Medicação e Doença: este grupo é realizado dois dias da semana, e será coordenado pelo **ENFERMEIRO**. Tem duração de 45 minutos, 30 minutos iniciais para exposição teórica e 15 minutos para perguntas. Tendo a participação da família, como objetivo a melhor adesão ao tratamento, através do entendimento sobre a doença, mecanismo de ação dos medicamentos, efeitos colaterais.

Atividade do Passeio: passeios realizados semanalmente e contam com a participação da **equipe técnica conforme planejamento**. Busca integrar os tópicos trabalhados durante a

semana, como o convívio social, autonomia, colocando-os em prática e estimulando a participação dos usuários nesta tarefa.

Grupo Operativo: é um grupo de usuários do CAPS que se responsabilizam por realizar tarefas diárias de organização (cozinha, banheiro, camas, sala, e outros a serem definidas pelos usuários) têm como objetivos a organização, resgate da autoestima, valorização e interação social. Realizam-se reuniões semanalmente sob a coordenação da **Assistente Social**.

Alongamento: é realizado todas as manhãs, sendo sempre, a primeira atividade do dia. Além dos benefícios de relação do sujeito com o seu meio, oportuniza a manutenção e recuperação do movimento normal de membros e articulações desenvolvendo melhor mobilidade articular, agilidade, assim como auxilia no processo de restabelecimento ou construção da corporeidade nos pacientes. Está sob a coordenação do **Fisioterapeuta**.

Assembleia: reunião realizada mensalmente, com usuários, familiares e equipe que tem como objetivo discutir assuntos pertinentes ao funcionamento do grupo e CAPS estimulando um indivíduo crítico, com opinião, coordenado pelo **Enfermeiro e Psicólogo**.

Grupo de Pacientes: Dois grupos de usuários com alternância semanal. A equipe fixa é constituída de um **médico psiquiatra, psicólogo e serviço social**. A coordenação é efetuada por todos os técnicos de forma alternada. O coordenador tem um papel ativo, com a utilização da dinâmica de grupo e interações entre os membros, na busca dos objetivos. Entre os objetivos: promover aspectos mais integrados da personalidade; promover contato interpessoal a fim de favorecer suporte e socialização; desenvolver teste de realidade, através da discussão dos sintomas e compreensão do transtorno mental; permitir a expressão de emoções com vista a reduzir ansiedade.

Acompanhamento psiquiátrico individual: os usuários serão atendidos individualmente pelo **médico psiquiatria**, em princípio mensalmente, para revisão do quadro terapêutico e do esquema farmacológico.

Grupo de Familiares: Dois grupos de familiares, com alternância semanal. A participação de familiares é obrigatória. A equipe fixa é constituída de um **médico psiquiatra, psicólogo e assistente social**. Tem como objetivo integrar a família ao tratamento, informar e esclarecer sobre o transtorno mental, buscar a facilitação da convivência com o paciente e suas limitações:

estimular a troca de experiências entre famílias que compartilham um problema comum, estimular a autonomia na busca de recursos e soluções junto à comunidade.

Grupo de Acolhida: Ocorre semanalmente e é coordenado pelo **psicólogo**. O grupo aborda a rotina do fim de semana, estimulando ao convívio familiar e a atividades recreativas. Pode definir metas de trabalho para a próxima semana.

Grupo Psicodinâmico: Ocorre semanalmente, tem duração de uma hora, é coordenado pela **psicologia** e conta com a participação da **enfermagem**. As dinâmicas de grupo são utilizadas para favorecer a integração dos colegas. Além disso, são utilizadas técnicas que favorecem a integração dos participantes por meio de experiências pessoais que são compartilhadas e que ganham significado por meio do que é falado e compreendido pelo grupo.

Oficina de Pintura e Atividades Plásticas: Realizada por **artesão** diariamente.

Oficina de Exercício da Cidadania e Leitura de Notícias de Jornais: consiste numa oficina de caráter operativo e socioeducativo com uma hora de duração, duas vezes por semana sob a coordenação do **Assistente Social**. O objetivo é estimular e promover uma atitude de cidadania levando os usuários à reflexão, a experimentação e a capacitação da prática social através da discussão, debate, troca de experiências e leitura de notícias de jornais de temas relativos as questões sociais, políticas e de livre escolha dos usuários.

Oficina de Geração de Renda: esta atividade proporciona geração de renda, além de trabalhar aspectos como lidar com diferentes materiais, organização, responsabilidade, dificuldades, aprendizagem e, se possível, profissionalização. A renda poderá ser usada para compra de materiais.

Recursos da comunidade: Esta proposta é de buscar contatos com recursos da comunidade, com outras Secretarias Municipais e empresas locais, estabelecendo convênios e alternativas na profissionalização, socialização, educação, reabilitação e reinserção de nossos usuários. A responsabilidade técnica de qualquer profissão da equipe.

Esporte Cidadão: esta atividade é realizada quinzenalmente com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes. É trabalhado sobre uma modalidade esportiva, de escolha do grupo, proporcionando conhecimento à cerca dos esportes. São discutidas sobre regras,

personalidades, acessibilidades, locais, materiais e demais aspectos pertinentes. Além disso, é proposta a prática e visitas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades realizadas no CAPS I incluem as seguintes modalidades, conforme descritas no Manual do CAPS, Ministério da Saúde/2004:

Atendimento individual: prescrição de medicamentos, psicoterapia, orientação. Esta modalidade de tratamento tem indicação para usuários que necessitem de uma escuta instrumentalizada e individual.

Atendimento em grupos: oficinas terapêuticas, oficinas expressivas, oficinas geradoras de renda, oficinas de alfabetização, oficinas culturais, grupos terapêuticos, atividades esportivas, atividades de suporte social, grupos de leitura e debate.

Atendimento para a família: atendimento a grupo de familiares e atendimento individualizado aos mesmos, visitas domiciliares, atividades de lazer com familiares.

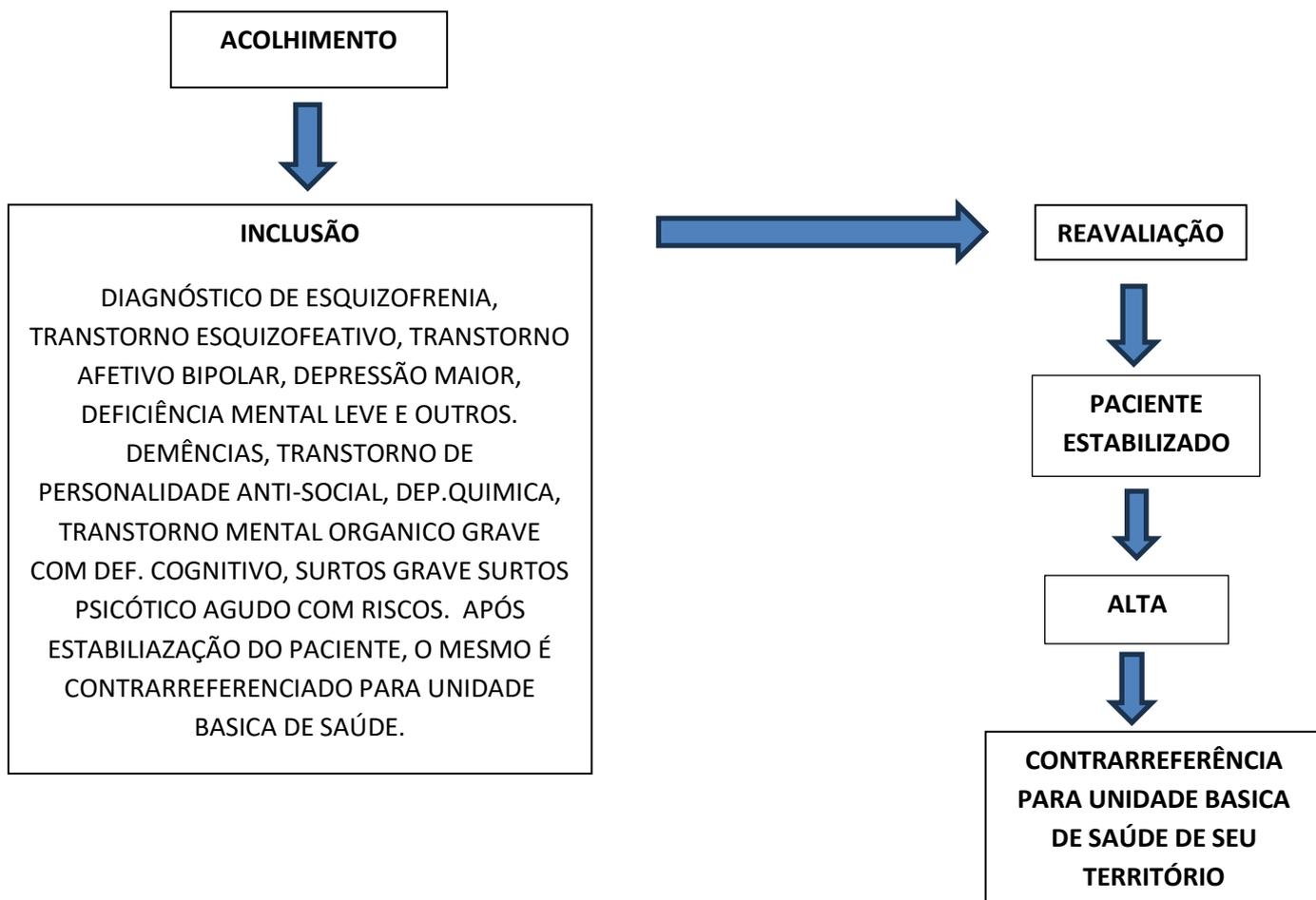
Atividades comunitárias: atividades desenvolvidas em conjunto com associações de bairro e outras instituições existentes na comunidade, que têm como objetivo as trocas sociais, a integração do serviço e do usuário com a família, a comunidade e a sociedade em geral. Essas atividades podem ser: festas comunitárias, caminhadas com grupos da comunidade e participação em eventos.

Assembleias ou Reuniões de Organização do Serviço: a Assembleia é um instrumento importante para o efetivo funcionamento dos CAPS como um lugar de convivência. É uma atividade, preferencialmente semanal, que reúne técnicos, usuários, familiares e outros convidados, que juntos discutem, avaliam e propõem encaminhamentos para o serviço. Discutem-se os problemas e sugestões sobre a convivência, as atividades e a organização do CAPS, ajudando a melhorar o atendimento oferecido.

São atividades comuns nos CAPS:

- Tratamento medicamentoso: tratamento realizado com remédios chamados medicamentos psicoativos ou psicofármacos.
- Atendimento a grupo de familiares: reunião de famílias para criar laços de solidariedade entre elas, discutir problemas em comum, enfrentar as situações difíceis, receber orientação sobre diagnóstico e sobre sua participação no projeto terapêutico.
- Atendimento individualizado a famílias: atendimentos a uma família ou a membro de uma família que precise de orientação e acompanhamento em situações rotineiras, ou em momentos críticos.
- Orientação: conversa e assessoramento individual ou em grupo sobre algum tema específico, por exemplo, o uso de drogas.
- Atendimento psicoterápico: encontros individuais ou em grupo onde são utilizados os conhecimentos e as técnicas da psicoterapia.
- Atividades comunitárias: atividades que utilizam os recursos da comunidade e que envolvem pessoas, instituições ou grupos organizados que atuam na comunidade. Exemplo: festa junina do bairro, feiras, campeonatos esportivos, passeios, entre outras.
- Atividades de suporte social: projetos de inserção no trabalho, encaminhamentos para a entrada na rede de ensino, para obtenção de documentos e apoio para o exercício de direitos civis através da formação de associações de usuários e/ou familiares.
- Oficinas culturais: atividades constantes que procuram despertar no usuário um maior interesse pelos espaços de cultura (monumentos, prédios históricos, saraus musicais, festas anuais etc.) de seu bairro ou cidade, promovendo maior integração de usuários e familiares com seu lugar de moradia.
- Visitas domiciliares: atendimento realizado por um profissional do CAPS aos usuários e/ou familiares em casa.

FLUXOGRAMA



ATIVIDADES DA EQUIPE TÉCNICA

As atividades realizadas no CAPS I pela equipe técnica incluem:

EQUIPE TÉCNICA	ATIVIDADE A DESENVOLVER
Psicólogo	(Grupo de Motivação): Tratar as pessoas desmotivadas, despreparadas e desencorajadas para mudar de comportamento. Possibilitar a percepção do paciente na prontidão de mudanças e no desenvolvimento de planos e estabelecimentos de metas, baseados nos cinco estágios.

<p>Psicólogo</p>	<p>(Grupo de Prevenção de Recaída): Capacitar os pacientes para prever e lidar com recaída, desenvolvendo habilidades para prevenir ou interromper a evolução de um lapso para uma recaída.</p> <p>(Grupo de Psicoterapia): Promover a comunicação /expressão e ampliação da consciência que o paciente tem de si mesmo, possibilitando a identificação e o desbloqueio dos núcleos de conflitos, buscando o equilíbrio emocional.</p> <p>(Grupo de Relaxamento): Estimular o desenvolvimento do ser humano, bem como, a autoestima, autoconfiança e autoconhecimento, através de atividades que enfatizam a percepção corporal e também, utilizando a técnica como um meio preventivo e revigorante sobre a saúde física, mental e emocional do paciente.</p> <p>(Grupo de Orientação em Saúde): Utilizar a orientação em saúde com estratégia para a promoção e prevenção a saúde. Contribuindo na construção do conhecimento de forma mais ampliada e tirando dúvidas sobre as doenças e as consequências da dependência em questão.</p> <p>(Grupo de Reencontro): Proporcionar o enfrentamento das situações vividas no final de semana em relação ao uso de drogas e dificuldades de relacionamentos.</p> <p>(Grupo Psicopedagógico): Trabalhar a aderência ao tratamento e a medicação. Lidar com a doença e sua sintomatologia, prejuízos e feitos das drogas e comorbidades, através de atividades psicopedagógicas.</p> <p>(Grupo de Família): Motivar os familiares a buscar em conjunto com o CAPS as possíveis soluções dos problemas, tornando-os parceiros na discussão das questões pertinentes e dos encaminhamentos necessários. Reestruturação na vida familiar, profissional e social, intervenções na prevenção de recaídas.</p>
-------------------------	---

	<p>(Oficina Fortalecendo a Espiritualidade) Parada com Deus): Objetivo é resgatar a espiritualidade/DEUS, independente de religião.</p>
<p>FISIOTERAPEUTA</p>	<p>(Grupo de mosaico): Trabalhar déficits cognitivos, atenção e concentração, valoriza a autoestima, trabalhar tolerância, paciência e geração de renda.</p> <p>(Grupo de Vivências Corporais): Devolver ao paciente maior autonomia quanto à imagem corporal e autoestima na qual a mente e corpo deverá estar em harmonia. Buscar o bem estar físico e psíquico através de técnicas de relaxamento, atividades corporais e etc.</p> <p>(Grupo de Futebol): Destinado a pacientes que tenham interesse em participar da Copa da Inclusão ou simplesmente fazer parte do time ou realizar atividade física. Com parceria a secretaria municipal de esporte e lazer.</p>
<p>Assistente Social</p>	<p>(Grupo de Mulheres): Possibilitar um espaço de discussão e reflexão à cerca de sua condição de “ser mulher”, sob a ótica da questão de gênero. Papéis sociais – Direitos e cidadanias da mulher Sexualidade – Planejamento Familiar – Projeto de Vida – Autoestima –Família.</p> <p>(Grupo de Reinserção Social): Este grupo tem como finalidade reintegrar e reinserir o paciente em seu contexto social, trabalhar com prevenção e gerenciamento dos recursos sociais destinados aos dependentes químicos.</p> <p>(Grupo de Alta): Preparar o paciente para continuidade do tratamento, sensibilizando para o desligamento, e fornecendo encaminhamentos necessários.</p> <p>(Grupo de Família): Motivar os familiares a buscar em conjunto com o CAPS as possíveis soluções dos problemas, tornando-os parceiros na discussão das questões pertinentes e dos encaminhamentos</p>

	<p>necessários. Reestruturação na vida familiar, profissional e social, intervenções na prevenção de recaídas.</p>
<p>Enfermeiro</p>	<p>(Grupo de Atenção Farmacêutica): Orientar o paciente sobre a importância do tratamento farmacológico na sua recuperação, bem como o aumento da qualidade de vida no decorrer do tratamento, a fim de aumentar a adesão e diminuir o uso abusivo de medicamentos e, ainda esclarecendo suas dúvidas quanto à medicação.</p> <p>(Grupo de Alta): Preparar o paciente para continuidade do tratamento, sensibilizando para o desligamento, e fornecendo encaminhamentos necessários.</p> <p>(Grupo de Cuidados Pessoais): Os cuidados de enfermagem e a autoajuda proporciona um alto grau de harmonia entre mente e corpo, permitindo melhorar a compreensão dos problemas e mudança na qualidade de vida, o objetivo do enfermeiro nesta fase é de ajudar o indivíduo a recuperar a autoestima.</p>
<p>Técnico de Enfermagem</p>	<p>(Grupo de Cuidados Pessoais): Os cuidados de enfermagem e a autoajuda proporciona um alto grau de harmonia entre mente e corpo, permitindo melhorar a compreensão dos problemas e mudança na qualidade de vida, o objetivo do enfermeiro nesta fase é de ajudar o indivíduo a recuperar a autoestima.</p>

<p>Psiquiatra</p>	<p>(Grupo de Educação e saúde): Abordar temas em saúde e medicina preventiva em linguagem coloquial através de palestras, filmes educativos e grupos de consulta para entrega de exames normais e esclarecimentos de dúvidas sobre o tratamento medicamentoso. Os temas deverão ser abordados em encontros semanais, num total de cinco reuniões. O quinto encontro será para entrega de exames e esclarecimentos de dúvidas.</p> <p>(Grupo de Projetos): Este grupo tem como meta atingir pacientes que estejam abstinentes já há algum tempo, visando a reinserção e independência do Álcool. Proporcionando através de um espaço sadio a busca pelos novos prazeres, passeios, trabalhos e etc., sem tirar o foco da prevenção de recaídas, situações de risco, autoestima e valorização pessoal.</p>
<p>Psiquiatra</p>	<p>(Grupo de Redução de Danos): é um conjunto de estratégias que visa minimizar os danos causados pelo uso de diferentes drogas. A redução de danos pode ser realizada a partir de políticas e estratégias incluem várias práticas, como a educação sobre os riscos que o consumo de drogas provoca, a prevenção de overdoses, a orientação e a promoção da abstinência e de estilos de vida saudável, os serviços de atenção médica, psicológica e social aos usuários.</p>

RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica mínima para atuação no CAPS I, para o atendimento de 20 (vinte) pacientes por turno, tendo como limite máximo 30 (trinta) pacientes/dia, será composta conforme a Portaria nº 336 de 19 de fevereiro de 2002 define a equipe mínima:

- 01 médico com formação em saúde mental;

- 01 enfermeiro;

- 03 profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico;

- 04 profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão.

Composição de equipe CAPS I de Mimoso do Sul, ES, em novembro de 2024. Psiquiatra, Enfermeiro, Assistente Social, Psicólogo, Técnico em Enfermagem, Técnico Administrativo, Oficineiro, Auxiliar de serviços gerais.

Estrutura física do CAPS I

Ambiente	Quantidade
Sala/ Espaço de espera	02
Recepção	01
Consultório	02
Sala multiuso	02
Sala para atividades em grupo	02
Cozinha	01
Banheiro social	02
Banheiro para funcionário	02
Banheiro para portadores de necessidades especiais	01
Farmácia/ sala de medicação	01
Posto de Enfermagem	01

Sala de reunião/ equipe técnica	01
Sala de Apoio administrativo	01
Refeitório	01
Área externa	02
Depósito de material de limpeza	01
Almoxarifado	01

COMPROMISSO DO CAPS I

- Redução de danos pessoais, sociais, biológicos dos pacientes;
- Qualidade de atendimento;
- Habilitação física e emocional;
- Reintegração social;
- Formação de redes sociais.

DESAFIOS

- Reinserção dos pacientes em cursos profissionalizantes e empregos;
- Integração das famílias no tratamento;
- Inserção de usuários sem vínculos familiares em Residências Terapêuticas/SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS nº 336-02 - Estabelece CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i II e CAPS ad II.** Brasília, 2002.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.].** [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011c. 236 p.; 13x18 cm.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Grupo Hospitalar Conceição, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC. **Caminhos do Cuidado: caderno do Aluno.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 132 p.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n. 34 – Saúde Mental.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014

